



A CONTRIBUIÇÃO INTRA E INTERINSTITUCIONAL DOS PROJETOS INOVADORES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNISUL PARA A PRÁTICA DO NETWORKING

¹ Claudio Alvim Zanini Pinter

² Domingos Pignatel Marcon

³ Marcelo Miguel da Silva

⁴ Marilene da Rosa Lapolli

RESUMO

Este artigo é resultado de estudos acerca da contribuição intra e interinstitucional dos projetos que estimulam a prática inovadora de gestão do Curso de Administração da Unisul, para a formação do Networking. Estes se

¹ Doutor em História Contemporânea (Universidade de Leon/Espanha), Pós-Graduado em Economia Empresarial, Graduado em Administração. Professor do Curso de Administração da UNISUL, Gestor da Empresa Modelo da UNISUL e coordenador do Projeto Aprendendo Fora da Sala de Aula do Curso de Administração desde sua criação. E-mail: claudio.pinter@unisul.br

² Mestre de Engenharia da Produção pela UFSC, Pós-Graduado em Gestão da Qualidade e da Produtividade, Graduado em Administração, Professor dos Cursos de Engenharia e voluntário no Projeto Aprendendo Fora da Sala de Aula do Curso de Administração

³ Mestre em Administração pela Universidade do Sul de Santa Catarina, Graduado em Administração e Coordenador dos Cursos de Tecnólogo em Processos Gerenciais, MBA em Gestão de Negócio, e de Administração em Tubarão.

⁴ Doutoranda em História Contemporânea (Universidade de Leon/Espanha) Especialista em Fundamentos da Educação (UNISUL), Especialista em Filosofia Clínica (UNESC) Graduada em Filosofia (UNISUL). Professora de Filosofia, Ética, orientadora de estágios e pesquisa na UNISUL desde 1982. Coordenadora do Projeto Quem Não Lê, Não Escreve, desde sua criação. E-mail: marilene.lapolli@unisul.br

originaram no ensino, integraram--se ao projeto pedagógico do curso, fazem parte da extensão e, além disso, oportunizam o desenvolvimento de pesquisas e publicações científicas, tendo por principal objetivo, conhecer a estrutura, o funcionamento e a gestão de instituições de relevância local, regional e nacional, desenvolvendo a prática do *networking*. Com o propósito de diagnosticar o entendimento e aceitação dos projetos, no decorrer do processo, adotou-se como metodologia, uma pesquisa por amostragem intencional, dentre os participantes. A cada edição os projetos são renovados através do estímulo à produção científica: artigos, banners, fóruns, estudo de caso, dentre outros. À medida que a cultura de participação em projetos transversais vai se estabelecendo no curso é cada vez maior o interesse dos envolvidos em ampliar suas redes de relacionamento através do cultivo de novos contatos. Percebe-se o comprometimento e a criatividade dos gestores, internos e externos, do corpo docente e discente, integrando ações dos dois projetos, intensificando a prática intra e interinstitucional do *networking*.

Palavras-chave: Projeto – Administração - Networking

ABSTRACT

This article is the result of studies concerning the intra and interinstitutional contribution into the projects, which stimulates the innovative management practice of the UNISUL's Administration Course to the *Networking's* formation. These were originated into the teaching, integrated to the Course's Pedagogical Project and they take part on the extension. Besides, they give opportunity to the development of researches and scientific publications, having as general purpose to know the structure, the behavior, and the management of the institutions with local, regional, and national relevance – with that developing the *networking* practice. In the purpose of diagnosing the understanding and the acceptance of the projects, on the running process, it was adopted as a methodology, a research with intentional sampling between the participants. In each edition, the projects are renewed through the stimulation to the scientific production: articles, banners, forums, study of case, and others. As the culture of participation into the transversal projects continues to establish itself into the Course, it is increasingly the interest of the people involved for a magnification

in their relationship networks through the cultivation of new contacts. It is visible the commitment and the creativity of the managers, internal and external, into the student and docent, integrating actions from the two projects and intensifying the intra and interinstitutional practice of the *networkink*.

Keywords: Project - Administration - Networking

1 INTRODUÇÃO

Em constante evolução, capaz de usar a razão e o pensamento com intencionalidade, dotado de potencial reflexivo e raciocínio lógico, o homem possui o privilégio de construir projetos. Projetar vem do latim *projectare* e significa atirar longe, lançar. Projeto também vem do latim *projectu*. Desta forma, um projeto deriva do desejo, da paixão, da utopia. É resultado de ideias, de aspirações e de necessidades de um homem ou de um grupo, com intuito de atingir metas a curto, médio e longo prazo.

No caso específico de instituições de educação, vemos que, muito mais que as outras organizações, os projetos devem ser traçados com perspectivas seguras, que promovam a sustentabilidade das sociedades, que elevem a consciência de cidadania, pois estes partem de educadores, pessoas que passam todo o seu período de formação e atuação profissional investigando como lapidar o homem, como fazê-lo evoluir em inteligência e consciência.

Gestores competentes e comprometidos não apenas delegam funções, mas por acreditarem na importância da existência de projetos, lideram condições tão estimuladoras que "naturalmente" seus colaboradores se dispõem a assumir com entusiasmo sua responsabilidade dentro destes. "Liderança: É a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir aos objetivos identificados como sendo para o bem comum". (HUNTER, 2004, p.25)

Foi assumindo a perspectiva do comprometimento que a coordenação do Curso de Administração da Universidade do Sul de Santa Catarina estimulou seu corpo docente e discente a participar do Projeto

Repensar o Curso de Administração da UNISUL deflagrado em 1999, provocando diversas mudanças no projeto pedagógico do referido curso, desde a grade curricular, à elaboração de atividades formativas com aprendizagens significativas e em ambientes diferenciados, com o intuito de intensificar a missão da Instituição bem como os objetivos do próprio curso, definindo para seu lema: “desenvolver talentos e formar líderes”.

2 PROJETOS INOVADORES NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Dentro dessa concepção de aprendizagem foram realizadas diversas inovações no Curso de Administração, dentre elas, a criação dos projetos para o desenvolvimento da competência ampla: “Aprendendo Fora da Sala de Aula” e o “Quem Não Lê, Não Escreve”.

O primeiro projeto tem como grande objetivo contextualizar o saber trabalhado em sala de aula à realidade das empresas locais, regionais, nacionais e multinacionais. Já o segundo visa estimular a leitura e o debate de obras com temas transversais na área de gestão, ambos com ações desde 1994 e 2001, respectivamente, vindo a ser registrados no projeto pedagógico do Curso em 2002, mantendo-se na versão revisada de 2007 e 2013 em vigor.

Em qualquer hipótese para que funcionem bem, precisamos tomar alguns cuidados:

- que as visitas técnicas e excursões estejam integradas aos assuntos que estão sendo estudados no momento;
- que sejam preparadas juntamente com os alunos, definindo-se o que observar e o que registrar; [...] Neste debate é importante que sejam trazidas as questões teóricas, buscando a interação teoria e prática. (MASETTO, 2010, p.127-128)

Estes projetos possibilitam ao curso e a universidade como um todo, desdobramentos inimagináveis para as organizações envolvidas, no início do planejamento de suas ações, provocando exercícios belíssimos da prática de networking.

3 SIGNIFICANDO A PRÁTICA DE NETWORKING EM ALGUNS AUTORES

O termo inglês *net* significa rede, e o termo *working* tem seu significado ligado à ação de trabalhar. Podemos obter ao juntarmos estes dois termos, portanto, a expressão *networking*. O *networking*, para Marques (2009), “nada mais é do que a chamada rede de relacionamentos que fazemos ao longo da nossa vida. No campo organizacional remete para os contatos que os profissionais costumam fazer, seja através da simples troca de cartão de visitas até a um *mailing* bem alimentado”.

É importante vermos o *networking* como um requisito para adquirirmos segurança quanto aos nossos projetos profissionais, pois como Leal (2009) aponta, “emprego não pertence à pessoa, mas à empresa. Porém, a empregabilidade é da pessoa, ninguém pode tirar. O profissional empregável é aquele que se preocupa em acumular e manter atualizada suas competências, o conhecimento e a rede de relacionamentos”.

Não devemos confundir *networking* com o fato de um profissional ser popular e ter uma rede de contatos “recheada” com variados contatos de profissionais que o mesmo simplesmente pegou o cartão em algum evento. Esta rede de contatos deve proporcionar entre os envolvidos, como nos mostra Marques (2009), uma troca de informações, influência e aprendizado profissional, o que acabará resultando em uma realização de negócio ou indicação para algum emprego, por exemplo. O relacionamento deve dar e receber informações, além das informações sobre mercado de trabalho, deve existir estreitamento entre os membros, pois ninguém procura quem está “escondido”.

Segundo Gehringer (2009) é necessário entender o que *networking* não é:

- a) não tem a ver com amizade, é uma relação puramente profissional;
- b) mandar e receber e-mails para e de um grupo de pessoas sem um estreitamento de relações e obrigação recíproca;
- c) simplesmente obter nomes, cargos e contatos de dirigentes de empresas, sem existir conhecimento mútuo dos envolvidos.

Para Bomzer (2009) existem três ferramentas para um profissional ser bem sucedido na prática do *networking*: ter um comportamento vantajoso que transmita positividade ao receptor; ter uma linguagem corporal adequada

ao tipo de pessoa com que se estabelece o relacionamento; e ter sincronização e audição atentas ao diálogo.

Gehring (2009) lista quatro ações que ajudarão o profissional a construir um bom *networking*: começar buscando o “paradeiro” de pessoas conhecidas, como os antigos colegas de escola, pois alguns deles podem ter progredido na carreira; freqüentar seminários, feiras e eventos onde estejam pessoas com bom trânsito em empresas; não pedir favores logo no primeiro contato; e ter paciência, pois estruturar um *networking* é como construir uma casa: primeiro, os alicerces.

Como visto, além de estabelecer o primeiro contato com outros profissionais, devemos cultivar estas relações, que devem ser sempre estreitadas ao máximo, para que os envolvidos tenham sucesso na realização de um negócio, por exemplo. Algumas dicas de como cultivar e manter um *networking* de qualidade são dadas por Tossulino (2009): selecionar bem os contatos; estar visível; ter uma rede organizada; ser sempre sincero; não falar demais, mas falar; jamais falar mal dos outros.

Os dias atuais ainda nos criam o “dever” de aproveitar a tecnologia disponível, como enfatiza Hermann (2008): “As redes de relacionamento, agora sustentadas pelas tecnologias de informação e comunicação, aumentam ainda mais a interação social de pessoas, em tempo real e em lugares variados”.

Enfim, aqueles profissionais que mostram bastante sociabilidade normalmente são aqueles que acabam sendo apontados como exemplos a serem seguidos, servindo de estímulo para alcançarmos nossos objetivos.

4 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO “ APRENDENDO FORA DA SALA DE AULA”: REFLEXOS EM NETWORKING

A realização de visitas técnicas de estudos dos acadêmicos da área de gestão a instituições do ambiente externo, visando à contextualização dos conteúdos curriculares trabalhados em sala de aula, com a realidade das grandes empresas, conforme explicitado anteriormente, ocorre no Curso de Administração, desde 1994, na Universidade do Sul de Santa Catarina.

Porém, apenas em 2002 esta atividade foi sistematizada como projeto de extensão do curso e registrada em seu projeto pedagógico, com a

denominação de projeto “Aprendendo Fora da Sala de Aula”, permanecendo até a atualidade.

Consta no projeto pedagógico do Curso de Administração da UNISUL, que o projeto “Aprendendo Fora da Sala de Aula”, possibilita um ambiente de aprendizagem nas empresas visitadas.

os professores, em conjunto com os empresários, ministram aulas especiais no ambiente empresarial. O processo de aprendizagem ocorre, deste modo, em via de mão dupla, ou seja, dirigentes das empresas aprendem com os alunos e professores e alunos e professores aprendem com a prática enfatizada pelos empresários. (Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração/ 2002, p.02)

Entre os anos de 1994 e 2014 as participações de alunos da Unisul em visitas organizadas pelo projeto ultrapassaram a 2000, com um percentual aproximado de 47,05% de participantes do sexo masculino e 52,95% de participantes do sexo feminino.

Atualmente esta atividade formativa de aprendizagem significativa é parte do projeto pedagógico do Curso de Administração, mas devido ao *networking* intra institucional, diversos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia Química, Jornalismo, Química Industrial e Tecnólogo em Processos Gerenciais tem participado do projeto.

Ao todo, o projeto “Aprendendo Fora da Sala de Aula” já possibilitou aos estudantes universitários a visita técnica em mais de 90 organizações em seus diversos setores de produção, negócios e/ou serviços, dentre elas: Natura, Petrobrás – SIX, Landis+Gyr; Eternit, Bosch, Mahle Metal Leve, Electrolux, Siemens, Schincariol, Zamproga, Cònsul, Refripar, Companhia Vale do Rio Doce, Anjoquímica, Itagres, Tractebel Energia, Malwee Malhas, Darioplast, Souza Cruz, Gerdau, Copesul, Brahma, Renner Hermann S.A., Incoplast, Eliane, Vigor, Embraer, Indústrias Bertolini, Cecrisa, Tigre, AmBev, GAM, Gráfica Coan, Hipper Freios, Intelbrás, Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F e Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa (atual fusão BM&FBovespa), Bolsa de Valores do Paraná (atual Escritório da BM&FBovespa em Curitiba), Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ (atual Escritório da BM&FBovespa no Rio de Janeiro), Bolsa Brasileira de Futuros,

Bolsa de Valores do Extremo Sul (atual Escritório da BM&FBovespa em Porto Alegre), Santander Banespa Corretora, Bradesco CTVM, Corretora Meridional, Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais – APIMEC (para apresentações de empresas como: Paraná Banco, Lojas Renner, Nossa Caixa, Bovespa Holding, Confab, Globo/Net e Grupo Pão de Açúcar), Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais – ABAMEC/SP, ABAMEC-Sul, ABAMEC-RJ, General Motors do Brasil, New Holland, Volkswagen, Ford, Audi, Scania, Renault, FIAT, Incubadora Tecnológica de Caxias do Sul, Incubadora Celta. Transporte: Infraero, TAM, Ferrovia Teresa Cristina – FTC, além de feiras como a da Associação Paulista de Supermercados – APAS e Expomoney, instituições como o Banco Central do Brasil, o Conselho Regional de Administração de São Paulo – CRA/SP, e a Casa da Moeda também foram visitadas.

Todas estas visitas empreendidas desde 1994 aproximam mil horas de aprendizagem em ambientes diferenciados da sala de aula, que possibilitam a comunidade acadêmica perspectivas de trabalhos inovadores, ampliando seus relacionamentos com o mercado e conseqüentemente propiciando-lhes novos campos de estágio curricular e em muitos casos gerando empregabilidade. Além dos estudantes e gestores do Curso e do Projeto, diversos professores participam do planejamento e das viagens técnicas de estudos, repercutindo em atividades interdisciplinares e/ou disciplinares. Os dados acima criam “naturalmente” uma rede de relações entre os participantes. A formação das relações nasce tanto durante o percurso, quanto pelo contato com as empresas durante as visitas. Após as viagens, a rede ainda continua se estendendo, pois a produção científica (*banners* sintetizando o resultado das visitas; artigos, dentre outros) dos acadêmicos e professores que participam do Projeto é divulgada dentro e fora da Universidade, possibilitando a oportunidade de relação entre o corpo discente e docente e outras empresas com interesses afins. Um número muito maior de pessoas em empresas é impactado pelo Projeto através divulgação midiática, potencializando assim as oportunidades de relações profissionais e comerciais dos envolvidos.

5 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO “QUEM NÃO LÊ, NÃO ESCREVE” : REFLEXOS EM NETWORKING

O Projeto "Quem Não Lê, Não Escreve", tem como objetivo inicial no ensino desencadear um processo de estímulo à leitura de uma obra com temas transversais na área de gestão, com o intuito de qualificar e intensificar as produções científicas dos acadêmicos, possibilitando-lhes uma formação humana e profissional mais ampla, com capacidade de socializar tais avanços aos segmentos externos da comunidade estudantil e empresarial. "Desta forma, a grade não deve apenas contemplar aulas, mas sim deixar um percentual para estas atividades" (Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração/ 2002, p.02). A comunidade acadêmica considera relevante tal proposta no Curso, por ser transdisciplinar e envolver todo o corpo docente e discente, gerando um processo de interação entre a equipe gestora, professores, acadêmicos e comunidade externa, necessário para uma aprendizagem menos fragmentada e mais significativa. Durante o semestre a equipe técnica do Projeto recebe dos professores e acadêmicos do Curso, sugestões de títulos e os seleciona conforme perfil da proposta:

Figura 1- Poster demonstrativo das obras trabalhadas no Projeto Quem Não Lê, Não Escreve



Fonte: Equipe gestora do Projeto Quem Não Lê Não Escreve/ Curso de Administração/Unisul

Ao final de cada semestre, em reunião com a coordenação do projeto, os professores apresentam a avaliação dos resultados. Como desfecho do

semestre, ocorre um Fórum de debates para que se concretize a extensão com a comunidade interna (outros cursos) e externa, em geral com a presença do autor da obra. "O profissional formado deverá ter capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, ou seja, um empreendedor por excelência." (Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração/2002, p.22). Em junho de 2005 foi organizado o I Fórum do Projeto, da obra em estudo, "Você a Diferença na Era da Relação", tendo por destaque a presença da autora Dulce Ribeiro, que além de proferir uma brilhante palestra, realizou uma solene noite de autógrafos. Nos Fóruns dos anos posteriores estão sendo apresentadas atividades desenvolvidas em sala de aula, sempre com a presença de um palestrante, preferencialmente o autor do livro selecionado.

O Fórum do Projeto já está em sua XV edição, realizado em outubro de 2014, com a presença do autor da obra: "Empreendedores de Sucesso: Como os grandes empreendedores constroem suas fortunas", Jaime Folle, a ser trabalhada no semestre letivo .

Assim como no ensino, o grande objetivo deste Projeto na extensão, é estimular o trabalho de responsabilidade social das organizações, assessorando com diretrizes pedagógicas e profissionais especializados em cada área epistemológica necessária, bem como desenvolver atividades interdisciplinares de educação para a sustentabilidade social, com os colaboradores, através de leituras específicas nesta área, para os alunos de educação básica das escolas públicas, com monitoramento sistemático, seminários e palestras. No período de agosto a dezembro de 2007, desenvolveu-se a primeira experiência de Parceria Interinstitucional de Responsabilidade Social na Região de Criciúma, com a Empresa Anjo Tintas e Solventes (259 colaboradores) e a Escola de Educação Básica Pe. Miguel Giacca (92 alunos), onde estudavam vários filhos dos colaboradores da empresa, na cidade de Criciúma. Neste Projeto de Extensão, o Curso de Administração da Unisul vai além da prática do patrocínio, que em geral limita-se ao recebimento de recursos financeiros das organizações para a execução de um Projeto. A equipe gestora do Curso e do projeto entende que parceria exige comprometimento de todos os envolvidos, e em todos os níveis, desde o planejamento até a execução e o controle de resultados.

Para tanto, torna-se exigência que as parceiras indiquem articuladores internos da organização parceira que possam auxiliar os profissionais da Universidade na operacionalização do projeto.

Como a Empresa já vivenciava os grupos de melhorias de processos (GMP's), imediatamente com muita motivação, os presentes nas oficinas promovidas pelo Projeto na Empresa, organizaram-se em grandes grupos, surpreendendo os articuladores da Universidade em suas produções literárias. O dia 05 de dezembro de 2007, passou a fazer parte da história das instituições parceiras envolvidas com o Fórum conclusivo desta etapa de implementação do Projeto "Quem Não Lê, Não Escreve". Os Fóruns foram estruturados com minipalestras dos gestores e profissionais envolvidos, debates, teatro e apresentações de diversos números artísticos representativos de todo o conhecimento científico-filosófico e artístico, construídos ao longo dos quatro meses de atividades desenvolvidas, extrapolando as expectativas de todos. Marcaram presença neste evento, além da equipe técnica do Projeto, e dos articuladores da Empresa, quatro diretores da empresa parceira. O momento foi ímpar para a realidade empresarial e para a Universidade, que vem sendo anunciada nos novos paradigmas de gestão para o século XXI: trabalhadores em horário de produção, sendo possibilitados à formação continuada, para se tornarem verdadeiros líderes éticos.

O que se espera de uma empresa realmente preocupada em contribuir para a solução dos problemas da sociedade é que ela tenha uma política institucional firme, ética dinâmica e empreendedora, e que a responsabilidade social seja um processo natural dentro dela, fluindo como a responsabilidade individual de cada cidadão. (MATIAS apud ASHLEY, 2005: 70)

A partir dos resultados obtidos na implementação do Projeto Quem Não Lê, Não Escreve, na Empresa Anjo Química, no ano de 2007, pioneira na região Sul de Santa Catarina com esta iniciativa, as duas organizações resolvem dar continuidade à parceria interinstitucional no ano de 2008.

Demonstra-se assim, que o Projeto Quem Não Lê, Não Escreve não é estanque, e pode ser redesenhado conforme as necessidades das organizações envolvidas. Como primeira atividade para 2008 estabeleceu-se a

organização de um livro/registro, que documentasse o processo e os resultados do Projeto. Esta ideia surge primeiramente na Escola, nas aulas de Língua Portuguesa, com o incentivo aos alunos para a produção literária de poemas e crônicas, despertando nestes o desejo de registrarem e publicarem seus trabalhos.

. A ideia do livro foi materializada e a obra foi escrita ao longo de 2008 por mais de cem mãos (depoimentos dos gestores e demais profissionais das instituições parceiras, poemas de todos os alunos envolvidos e atividades dos seminários e Fóruns desenvolvidos na Escola e na Empresa, dentre outros) com o intuito de contemplar o registro de todas as atividades desenvolvidas ao longo de 2007, tanto na Empresa Anjo Química, quanto na Escola de Educação Básica Pe. Miguel Giacca, ficando sob responsabilidade da Universidade a coleta de materiais, organização do livro e encaminhamentos com a editora, enquanto que a Empresa assumiria o custo da edição. A obra intitulada "Inovação com Responsabilidade Social", foi lançada no dia 12/05/2009 em Criciúma, na comunidade em que se estabelece a Empresa e a Escola, tendo seu segundo lançamento em 20/05/2009 na sede da Universidade em Tubarão, e um terceiro no dia 24/06/2009 na unidade da Unisul de Braço do Norte. Em Julho de 2008, o Projeto de leitura do Curso de Administração firma uma segunda parceria em sua sede, na região de Tubarão, com a Livraria e Papelaria Marielle, organização comercial constituída de 24 funcionários e três gestores, uma das mais conceituadas papelarias da região. Dentro da mesma proposta da Anjo, assume 88 alunos da Escola de Educação Básica Henrique Fontes, desta vez com a 2ª série do Ensino Médio. Para aperfeiçoar a qualidade das relações interpessoais e conseqüente melhoria nas relações de trabalho e atendimento ao público, a Instituição optou pela leitura da obra: "Você é a diferença na era das relações", de Dulce Ribeiro, refletindo aqui o networking interinstitucional, visto que a obra já havia sido trabalhada no ensino, em 2005, período em que um dos gestores da Papelaria era estudante do Curso de Administração .

Os excelentes resultados que o projeto propiciou ao ambiente de trabalho e a repercussão na comunidade, cidade e região, a partir de uma educação socialmente responsável estimularam os gestores da Papelaria a comprometerem-se com uma terceira edição, desta vez, envolvendo 150

alunos. A exemplo da Anjo Tintas, os gestores da papelaria assumiram o custo da publicação de uma obra dos registros das atividades do projeto em suas três edições. A obra foi lançada em 2010 com o título: “Quem Não Lê, Não Escreve: Desenvolvendo Talentos, Formando Líderes”. Nesta edição, o Projeto conquista mais uma parceria, desta vez feita com a Gráfica e Editora Humaitá de Tubarão, que além de seus gestores colaborarem no custeio e arte do livro da Papelaria, se propõe a implementar o referido projeto em sua indústria, com seus colaboradores, e desenvolver um projeto piloto de desenvolvimento de liderança desde a infância, no Ensino Fundamental da Rede Municipal, a partir de agosto de 2010.

“O resultado gratificou os gestores do projeto, ao identificar grandes avanços no processo, principalmente por ser horário regular de trabalho cedido pela organização.” (LAPOLLI, 2011, p.58) indicando alterações substanciais que começaram a surgir no setor produtivo repercutindo significativamente nas relações de trabalho, e humanizando o clima organizacional. Deste resultado, a parceria interinstitucional publica sua terceira obra, intitulada: “Universidade/Empresa/Escola, despertando lideranças para a Não Lê, Não Escreve”, demonstra que o relacionamento interinstitucional é uma porta aberta para as almejadas mudanças de comportamento, de cultura e troca de conhecimentos entre as organizações contemporâneas que estão além de seu tempo.

6 RESULTADOS PARCIAIS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS ENVOLVIDOS

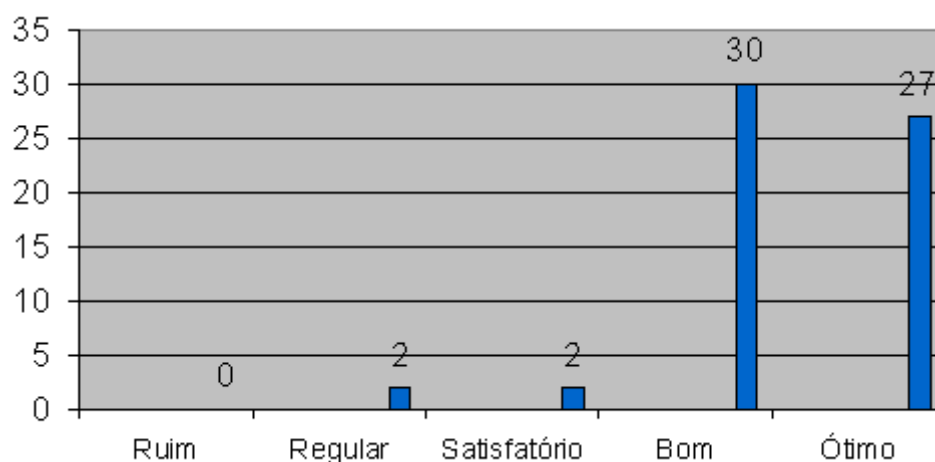
6.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO “APRENDENDO FORA DA SALA DE AULA”

No decorrer do processo, com o propósito de diagnosticar o entendimento e aceitação do projeto “Aprendendo Fora da Sala de Aula” pelos participantes, foi aplicado uma pesquisa por amostragem intencional.

Investigou-se primeiramente a percepção dos envolvidos em relação ao Projeto dentro do Curso de Administração. Como se pode ver na

figura que segue, 49% classificaram como bom, seguido de 44% que classificaram como ótimo.

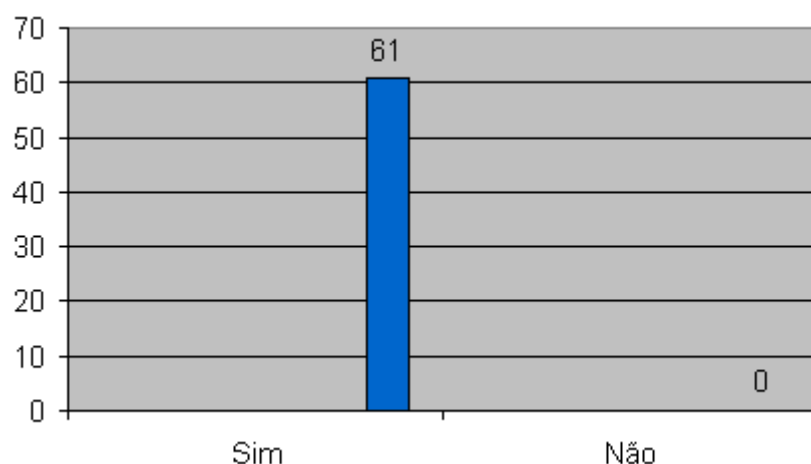
Figura 02 – “Como você classifica o Projeto Aprendendo Fora da Sala de Aula dentro do Curso de Administração?” aplicada aos participantes selecionados.



Fonte: Empresa de Consultoria Júnior da UNISUL – Focco.

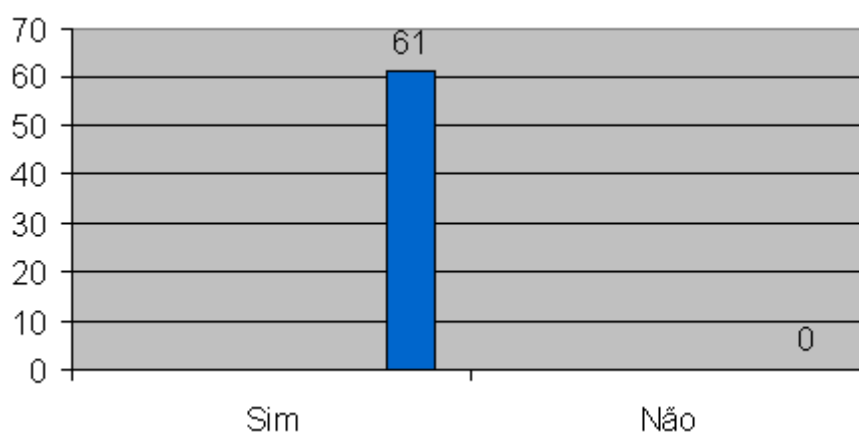
A figura 01 mostra que 100% dos pesquisados responderam que a UNISUL deve continuar apoiando tais iniciativas. A mesma unanimidade pode ser percebida na figura 02, em que 100% responderam positivamente se indicariam ou não o Projeto a outros acadêmicos.

Figura 03 - “A UNISUL deve continuar apoiando o Projeto Aprendendo Fora da Sala de Aula?”



Fonte: Empresa de Consultoria Júnior da UNISUL – Focco.

Figura 04 - Você indicaria a outro acadêmico a participação no Projeto Aprendendo Fora da Sala de Aula?



Fonte: Empresa de Consultoria Júnior da UNISUL – Focco.

A última questão da pesquisa solicitava ao respondente que atribuísse nota, em uma escala de 0 a 10, quanto à contribuição de sua participação no Projeto para sua formação profissional e pessoal.

A nota média atribuída ao Projeto pelos respondentes foi igual a 9,0. As respostas acima demonstram fortes evidências de que a maioria dos respondentes, classificaram o projeto como bom e ótimo. Ainda, 100% dos pesquisados recomendariam o projeto a outros estudantes, e acreditam que a Unisul deveria continuar apoiando o projeto, reforçando ainda mais a rede de networking intra e interinstitucional.

Quanto a nota média atribuída ao projeto (9,0), foi demonstrado que além da importância na formação profissional, uma das características fundamentais do projeto, é a possibilidade de adequação às inovações que o mercado vem exigindo dos futuros gestores, tanto por parte das empresas, quanto por parte da sociedade aprendente e dos alunos em relação ensino, pesquisa e extensão.

6.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO “QUEM NÃO LÊ, NÃO ESCREVE”

A avaliação das atividades do Projeto “Quem não lê, Não escreve”, ocorrem de forma qualitativa através do acompanhamento sistemático realizado em todas as etapas de sua operacionalização.

O feedback pedagógico é também alcançado através dos registros de participação da comunidade acadêmica e de empresários nos Fóruns semestralmente organizados, conforme mencionado nas páginas anteriores. Como Projeto interdisciplinar de leitura em sala de aula, há registros positivos de adesão maciça dos acadêmicos envolvidos através da aquisição, leitura reflexiva e debates do livro selecionado pelo Curso, seguidos de avaliações disciplinares na estrutura do ENADE e atividades de pesquisa interdisciplinar orientadas pelos professores. Na extensão, este processo de avaliação é ratificado pelo aceite em inúmeros congressos, publicações e pelas empresas quando assumem o Projeto como uma oportunidade de Marketing de Responsabilidade Social, por ser um aprendizado relevante nas mais diversas áreas para todos os envolvidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a cultura de projetos já foi constituída no Curso de Administração, tendo-se como principais resultados a superação de muitas ações pedagógicas tecnicistas, a interação entre professores de diferentes áreas, os planejamentos interdisciplinares, pesquisas em diversas dimensões, a discussão dos acadêmicos sobre temas relevantes de formação ampla, como também as iniciativas que vêm surgindo a cada semestre de professores e acadêmicos para implementar as idéias da obra trabalhada através de outros

projetos, inclusive de pesquisa de campo em visitas ou viagens técnicas de estudos. Gradativamente percebe-se o comprometimento e a criatividade dos gestores, do corpo docente e discente, ao desenvolverem atividades que integram os dois Projetos, intensificando a prática intra e interinstitucional do networking. Na Universidade, os Projetos são conhecidos por todos, e neles se inspiram outros cursos para começarem a trabalhar a leitura reflexiva e transversal e as visitas técnicas de estudo dentro desta perspectiva. Estas atividades de aprendizagem significativas nos diversos ambientes além da sala de aula, são um diferencial no contexto interno e externo da Universidade, por manter a indissociabilidade ensino- pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

ASHLEY, Patricia Almeida et al. ***Ética e Responsabilidade nos Negócios***. São Paulo: Saraiva,2005.

BOMZER, David. ***Networking***: como conseguir uma boa conexão. Disponível em:
<http://www.universia.com.br/nextwave/ver_materia.jsp?materia=182&subcanal=9>.
Acesso em: 8 jul. 2009.

GEHRINGER, Max. ***O que é networking?***. Disponível em:
<<http://vocesa.abril.uol.com.br/edi29/max138.shl>>. Acesso em: 9 jul. 2009.

HANTHER, James. ***O Monge e o Executivo***. São Paulo: Sextante,2008.

HERMANN, Ingo Louis. ***Empreendedorismo***. Palhoça: UnisulVirtual, 2008.

LAPOLLI, Marilene da Rosa, FAVERI, Robson Rezim e MEURER Sidenir Niehuns. Universidade/Empresa/Escola- Despertando Lideranças para a Responsabilidade Social.Tubarão: Gráfica Humaitá,2011.

LEAL, Edson Pereira Bueno. ***O networking***. Disponível em:
<http://www.administradores.com.br/artigos/o_networking/29632/>. Acesso em: 10 jul. 2009.

MARQUES, Kelly. **Construa seu networking**. Disponível em: <<http://www.rh.com.br/Portal/Carreira/Roteiro/5940/construa-seu-networking.html>>.

Acesso em: 8 jul. 2009.

MASETO, Marcos T. **O Professor na Hora da Verdade- A prática docente no ensino superior**. São Paulo: Avercamp, 2010.

RAUEN, Fábio Jose. **Roteiro de investigação científica**. Tubarão: Ed. Unisul, 2002.

STEVENSON, Wiliam J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harper & Row do Basil, 1981.

TOSSULINO, Guilherme. **Não é difícil cultivar um networking de qualidade**. Disponível em: <<http://webinsider.uol.com.br/index.php/2009/04/25/nao-e-dificil-cultivar-um-networking-de-qualidade/>>. Acesso em: 9 jul. 2009.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. Pró-Reitoria Acadêmica. Diretoria de Graduação. **Projeto pedagógico do curso de administração**. Tubarão, 2007. 127 f.